

JULIA BERTOL DOS SANTOS
MARIA EDUARDA DE MENEZES MACHADO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO
MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP**

UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA
VOTUPORANGA-SP

2025

JULIA BERTOL DOS SANTOS
MARIA EDUARDA DE MENEZES MACHADO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO
MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à
Unifev - Centro Universitário de Votuporanga - para
a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem sob
a orientação da professora Ma. Maria Aparecida do
Carmo Dias.

VOTUPORANGA-SP
UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Santos, Julia Bertol dos.

Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no município de Votuporanga/SP: Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no município de Votuporanga/SP. / Julia Bertol dos Santos; Maria Eduarda de Menezes Machado. - Votuporanga. Ed. do Autor, 2025.

35 p., 30cm. :il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Bacharelado) - UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga, Curso de Enfermagem, 2025.

Orientadora: Profª. Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias.

1.Perfil epidemiológico; intoxicação exógena; cuidados de enfermagem.. 2. Intoxicação exógena. 3. Cuidados de enfermagem.. I. Machado, Maria Eduarda de Menezes. II. Título.

JULIA BERTOL DOS SANTOS
MARIA EDUARDA DE MENEZES MACHADO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO
MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à
Unifev - Centro Universitário de Votuporanga - para
a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem sob
a orientação da professora Ma. Maria Aparecida do
Carmo Dias.

Aprovado: ____/____/____

Primeiro examinador

Nome:

Instituição:

Segundo Examinador

Nome:

Instituição:

Orientadora

Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias

Unifev - Centro Universitário de Votuporanga

VOTUPORANGA

2025

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, realizou-se no local: MEMORIAL, do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, nas formas e termos regulamentais desta Instituição, a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP de autoria de JULIA BERTOL DOS SANTOS E MARIA EDUARDA DE MENEZES MACHADO. A sessão de defesa do trabalho deu-se sob o julgo da Banca Examinadora composta pelos docentes: Prof.ª Ma. ANGELICA MARIA JABUR, Prof.ª Ma. ANGELICA MARIA JABUR BIMBATO, Prof.ª Ma. MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS E SONIA MARIA CARNEIRO DE MORAIS FRANCO, e presidida por Prof.ª Ma. MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS. Iniciado os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da banca e ao(s) candidato(s) sobre as normas que regem a defesa do TCC e definiu-se a ordem a ser seguida pelos examinadores para a arguição. A seguir, houve a defesa do trabalho e, encerrada a apresentação, procedeu-se ao julgamento reservado, tendo sido o trabalho **APROVADO**. O parecer da banca examinadora, anunciado publicamente, ficou registrado conforme segue: O trabalho está de acordo com as normas institucionais, metodologia adequada, resultados coerentes, discussão pertinente e conclusão clara. A apresentação foi didática, com domínio do assunto e postura profissional. Nada mais tendo a tratar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da banca e autores do trabalho.

Votuporanga, 23 de maio de 2025.

Assinaturas (6 pessoas)

Usuário	Função	Instituição	Lido em	Assinado em	IP
Maria Eduarda de Menezes Machado	Aluno	UNIFEV	05/06/2025 21:04:07	05/06/2025 21:04:24	167.249.56.66
Julia Bertol dos Santos	Aluno	UNIFEV	03/06/2025 22:30:03	03/06/2025 22:31:16	191.26.153.170
Angelica Maria Jabur	Banca	UNIFEV	03/06/2025 22:16:52	03/06/2025 22:17:10	177.26.247.248
Angelica Maria Jabur Bimbato	Banca	UNIFEV	03/06/2025 23:10:31	05/06/2025 18:56:31	189.96.226.16
Sonia Maria Carneiro de Moraes Franco	Banca	UNIFEV	06/06/2025 21:55:55	06/06/2025 21:56:04	191.26.146.213
Maria Aparecida do Carmo Dias	Presidente	UNIFEV	04/06/2025 12:58:24	04/06/2025 12:59:02	191.26.153.233

*Banca realizada presencialmente e assinaturas coletadas via aceite eletrônico.



Dedico este trabalho a Deus e a Nossa Senhora, por terem me guiado ao longo desses anos.

Aos meus pais, Leandra e Osvald, meus avós, Elza e Eleuterio e ao meu noivo Gustavo, por todo amor, sacrifício, apoio e compreensão. Vocês são minha base. Muito obrigada por tudo!

Julia

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, por me conceder força, saúde e sabedoria durante toda essa jornada.

À minha família, meu pai Wagner, minha mãe Aline, pelo apoio e por acreditarem em mim mesmo nos momentos mais difíceis.

Aos meus amigos e colegas de trabalho que estiveram ao meu lado com palavras de incentivo e apoio emocional.

E a todos que, de alguma forma, contribuíram para que esta conquista se tornasse possível.

Muito obrigada!

Maria Eduarda

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me proporcionado saúde e determinação. Aos meus pais e familiares por ficarem ao meu lado e me incentivarem a realizar meus sonhos.

À minha orientadora, professora Ma. Maria Aparecida da Carmo Dias, por sua orientação e paciência. Sua contribuição foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

À Coordenadora, Professora Rosana Duran, por seu apoio e dedicação.

A todos os professores que participaram do meu aprendizado ao longo do curso, por compartilharem seus conhecimentos e experiências. Vocês contribuíram significativamente para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Muito obrigada a todos!

Julia

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me guiar e sustentar ao longo de toda essa caminhada.

Aos meus pais e familiares, por todo amor, apoio e incentivo incondicional. Sem vocês, nada disso faria sentido.

À minha orientadora, professora Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias, pela paciência, dedicação e orientação ao longo deste trabalho.

Aos professores e colegas que fizeram parte dessa trajetória acadêmica, contribuindo com conhecimento, experiências e aprendizados valiosos.

Aos amigos que estiveram presentes nos momentos difíceis, oferecendo apoio, palavras de motivação e muitas vezes até um ombro amigo.

E a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

Muito obrigada!

Maria Eduarda

RESUMO

A toxicologia tem por objetivo analisar e estudar os efeitos de substâncias químicas quando entram em contato com os seres humanos, e está muito relacionada com a existência ou não com o ambiente. Com o avanço industrial e tecnológico nos últimos anos, desenvolveu-se o aparecimento de muitas substâncias tóxicas que podem provocar danos à saúde da população, além daquelas que já existem, como medicamentos, cosméticos, produtos químicos no geral, higiene e limpeza, plantas tóxicas, drogas. Existem também os agrotóxicos que vêm cada vez mais intensificando seus componentes tóxicos. As vias de entrada de maior incidência das substâncias tóxicas são a inalação, a absorção cutânea e a ingestão. O objetivo da pesquisa foi levantar o número de acidentes por intoxicação exógena no município de Votuporanga, no período de 2021, 2022 e 2023, e discutir sobre gênero, faixa etária, raça, agente tóxico, circunstância, exposição por trabalho, tipo de exposição, critério de confirmação, classificação final e evolução. Os dados foram coletados do DataSUS Tabnet, no período de 2021 a 2023. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva. Ocorreram no período de 2021 a 2023, 691 casos de intoxicação exógena no município de Votuporanga/SP. Desse total, 174 (25%) foram do gênero masculino e 517 (75%) feminino. Quanto à raça, 594 eram brancos, 25 pretos, três amarelos e 69 pardos. Em relação à faixa etária de < 1 a 14 anos, foram 98; de 15 a 19 anos, foram 79; de 20 a 39 anos, foram 276; de 40 a 59 anos, foram 203; e > 60 anos, foram 35 casos. Quanto à exposição por trabalho, 671 não foram e 20 foram durante o trabalho. Em relação ao tipo de exposição, 456 aguda única, 225 aguda repetida e 10 crônica. Em relação à circunstância do acidente 540, 87 foram por tentativa de suicídio, 31 por automedicação, oito por uso terapêutico, oito por erro no uso do medicamento, sete por uso habitual e 10 por outras circunstâncias. Em relação ao critério de confirmação dos casos de intoxicação exógena, foram cinco (1%) clínico-laboratorial, 18 (3%) clínico-epidemiológico e 668 (96%) clínicos. Quanto à classificação final, 624 foram por intoxicação, 58 só exposição e 9 reações adversas. Em relação à evolução do caso 687, foram curas sem sequelas, dois óbitos por intoxicação e dois óbitos por outra causa. Nessa pesquisa, observou-se uma maior incidência no sexo feminino e em idade adulta. A grande maioria foi tentativa de suicídio, resultando em dois óbitos. Conclui-se que medidas urgentes devem ser tomadas para minimizar esse agravo de tão grande proporção. Sugere-se educação em saúde nos equipamentos sociais com maior impacto, com ações multiprofissionais e acompanhamentos psicossociais a longo prazo.

Palavras-chave: perfil epidemiológico; intoxicação exógena; cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Toxicology aims to analyze and study the effects of chemical substances when they come into contact with humans and is closely related to whether or not they exist in the environment. With industrial and technological advances in recent years, many toxic substances have emerged that can cause harm to the health of the population, in addition to those that already exist, such as medicines, cosmetics, chemicals in general, hygiene and cleaning products, toxic plants, and drugs. There are also pesticides that have increasingly intensified their toxic components. The most common routes of entry for toxic substances are inhalation, skin absorption, and ingestion. The objective of the research was to survey the number of accidents due to exogenous poisoning in the municipality of Votuporanga, in the period of 2021, 2022, and 2023, and to discuss gender, age group, race, toxic agent, circumstance, exposure at work, type of exposure, confirmation criteria, final classification, and evolution. The data were collected from DataSUS Tabnet, from 2021 to 2023. This is quantitative, descriptive and retrospective research. Between 2021 and 2023, 691 cases of exogenous poisoning occurred in the municipality of Votuporanga/SP. Of this total, 174 (25%) were male and 517 (75%) were female. Regarding race, 594 were white, 25 were black, three were yellow and 69 were brown. Regarding the age group of < 1 to 14 years, there were 98; from 15 to 19 years, there were 79; from 20 to 39 years, there were 276; from 40 to 59 years, there were 203; and > 60 years, there were 35 cases. Regarding exposure at work, 671 were not and 20 were during work. Regarding the type of exposure, 456 were single acute, 225 repeated acute and 10 chronic. Regarding the circumstance of the accident, 540, 87 were due to attempted suicide, 31 due to self-medication, eight due to therapeutic use, eight due to error in the use of the medication, seven due to habitual use and 10 due to other circumstances. Regarding the criteria for confirming cases of exogenous poisoning, there were five (1%) clinical-laboratory, 18 (3%) clinical-epidemiological and 668 (96%) clinical. Regarding the final classification, 624 were due to poisoning, 58 were due to exposure only and 9 were adverse reactions. Regarding the evolution of the case, 687 were cured without sequelae, two died due to poisoning and two died due to other causes. In this study, a higher incidence was observed in females and in adults. The vast majority were suicide attempts, resulting in two deaths. It is concluded that urgent measures must be taken to minimize this serious problem. Health education is suggested in social facilities with the greatest impact, with multidisciplinary actions and long-term psychosocial monitoring.

Keywords: epidemiological profile; exogenous poisoning; nursing care.

LISTA DE ANEXO

Anexo A - Ficha de notificação compulsória	37
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo gênero, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023	27
Gráfico 2 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo a raça, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023	28
Gráfico 3 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena , no município de Votuporanga, segundo a faixa etária, no período de 2021 a 2023	28
Gráfico 4 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo exposição por trabalho, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023	29
Gráfico 5 - Porcentagem de intoxicação exógena no município de Votuporanga, segundo tipo de exposição, no período de 2021 a 2023.....	30
Gráfico 6 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, no município de Votuporanga, segundo critério de confirmação, no período de 2021 a 2023.....	32
Gráfico 7 - Porcentagem de intoxicações exógena no município de Votuporanga, segundo a classificação final, no período de 2021 a 2023.....	32
Gráfico 8 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo evolução do caso, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023	33

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Resumo das medidas baseadas em tipo de intoxicação.....	24
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de casos de intoxicação exógena de acordo com a circunstância	30
Tabela 2 - Número de casos de intoxicação exógena de acordo com o agente tóxico.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 OBJETIVOS.....	18
2.1 Objetivo geral	18
2.2 Objetivos específicos.....	18
3 METODOLOGIA.....	19
4 DESENVOLVIMENTO.....	20
4.1 Conceito e tipos de intoxicação exógena.....	20
4.1.1 Sinais e sintomas das intoxicações exógenas	21
4.2 Protocolo de assistência das intoxicações exógenas.....	21
4.2.1 Avaliação inicial e estabilização do paciente	21
4.2.2 História clínica e identificação da substância.....	22
4.2.3 Diagnóstico e exames complementares.....	22
4.2.4 Medidas gerais de tratamento: O tratamento deve ser personalizado com base na substância envolvida, mas algumas estratégias gerais incluem:.....	22
4.2.4.1 Descontaminação.....	22
4.2.4.2 Antídotos específicos.....	23
4.2.4.3 Suporte avançado.....	23
4.2.4.4 Monitorização e acompanhamento	23
4.2.4.5 Considerações legais e notificação	23
4.2.4.6 Medidas prevenção	24
4.3 Cuidados de enfermagem nas intoxicações exógenas	24
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35
ANEXO	37

1 INTRODUÇÃO

A ciência denominada toxicologia está relacionada com várias áreas da saúde, em especial a enfermagem e a medicina, sendo, portanto, de responsabilidade multiprofissional (Hernandez; Rodrigues; Torres, 2017).

A toxicologia tem por objetivo analisar e estudar os efeitos de substâncias químicas quando entram em contato com os seres humanos, e está muito relacionada com a existência ou não com o ambiente. Com o avanço industrial e tecnológico nos últimos anos, desenvolveu-se o aparecimento de muitas substâncias tóxicas que podem provocar danos à saúde da população, além daquelas que já existem, como medicamentos, cosméticos, produtos químicos no geral, higiene e limpeza, plantas tóxicas, drogas, entre outros. Existem também os agrotóxicos que vêm cada vez mais intensificando seus componentes tóxicos (Hernandez; Rodrigues; Torres, 2017).

Ainda segundo a mesma fonte, a intoxicação do ser humano por substâncias tóxicas provoca alterações fisiopatológicas no organismo do indivíduo que pode afetar gravemente ou até mesmo levar ao óbito. Esse agravo pode ocorrer de forma intencional no caso de suicídio ou homicídio ou acidental, como em situações de imprudência, onde as crianças e idosos são os mais suscetíveis devido ao fácil acesso, uso inapropriado, armazenamento errôneo, automedicação e carências de informação sobre tal substância.

As vias de entrada de maior incidência das substâncias tóxicas são a inalação, a absorção cutânea e a ingestão.

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, disponibiliza a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências, no Art. 1º. Já o Art. 2º, inciso I, relata que qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas, tais como acidentes, intoxicações por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências interpessoais, como agressões e maus tratos, e lesão autoprovocada, deve ser notificado imediatamente aos órgãos competentes (Brasil, 2014).

De acordo com o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ) tem como objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de

promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos. Esta área trabalha com os contaminantes químicos que interferem na saúde humana e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando articular ações integradas de saúde-prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Minas Gerais, 2024).

O Programa VIGIPEQ está subdividido em dois subprogramas de atuação, sendo eles a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos Contaminados (VIGISOLO) e Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA) (Minas Gerais, 2024).

Conforme a mesma citação, os VIGISOLO são áreas de atividade industrial, como resíduos industriais, depósitos de agrotóxicos, área de mineração, contaminação natural, postos de abastecimento, disposição final de resíduos urbanos, entre outras. Já A VSPEA visa à execução de ações de saúde integradas, compreendendo a promoção à saúde, a vigilância, a prevenção e o controle dos agravos e das doenças decorrentes da intoxicação exógena por agrotóxicos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Levantar o número de acidentes por intoxicação exógena no município de Votuporanga, período de 2021, 2022 e 2023.

2.2 Objetivos específicos

Discutir sobre gênero, faixa etária, raça, agente tóxico, circunstância, exposição por trabalho, tipo de exposição, critério de confirmação, classificação final e evolução.

3 METODOLOGIA

Segundo Gil (2008) trata se de uma pesquisa quantitativa e retrospectiva cujo dados foram levantados do DataSUS tabnet utilizando o item epidemiológicas e morbidade, em seguida agravos de notificação no SINAN 2007 em diante e finalmente intoxicação exógena no município de Votuporanga/SP. Vale ressaltar que esses dados são disponíveis a qualquer interessado sem necessidade de liberação de Comitê de Ética em Pesquisa.

Foi realizada uma breve revisão de conteúdo teórico para aprimoramento de conhecimento e condutas de enfermagem mediante Protocolos de Atendimento Padronizados.

Os dados foram compilados em gráfico e tabelas para discutir com as literaturas vigentes.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 Conceito e tipos de intoxicação exógena

Processo patológico causado por substâncias químicas e caracterizado por desequilíbrio fisiológico secundário a modificações bioquímicas no organismo. As intoxicações exógenas são um tipo de intoxicação causada pela ingestão ou exposição a substâncias químicas que são tóxicas aos seres humanos e são provenientes do ambiente externo, ou seja, fora do organismo. Prejudicam o organismo das pessoas, podendo provocar danos graves e até mesmo a morte (Hernandez; Rodrigues; Torres, 2017).

A intoxicação é um problema de saúde pública de importância global. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2012, foi estimado que 193.460 pessoas morreram em todo o mundo devido a intoxicações não intencionais. Em torno de 1.000.000 de pessoas morrem a cada ano devido ao suicídio, sendo significativo o número relacionado às substâncias químicas, e os pesticidas foram responsáveis por 370.000 destas mortes. Nos Estados Unidos, em 2014, foram registrados, pelos Centros de Controle de Intoxicação, 2.165.142 atendimentos de casos de exposição humana (Hernandez; Rodrigues; Torres, 2017).

Segundo a mesma fonte, no Brasil, embora a dimensão ainda não seja conhecida em sua plenitude, foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2010 e 2014, 376.506 casos suspeitos de intoxicação. Deste total, o estado de São Paulo representou 24,5%. O município de São Paulo, nesse mesmo período, registrou 21.407 casos, representando 23% do total notificado no estado de São Paulo e 5,7% do total do Brasil, conferindo ao município de São Paulo o título de maior notificador do país.

As substâncias tóxicas externas se dividem em: medicamentos, produtos químicos, venenos, alimentos contaminados ou drogas ilícitas. O manejo adequado e rápido dessas situações é essencial para salvar vidas, pois muitas dessas substâncias podem causar danos graves e até letais.

A gravidade é determinada por diversos aspectos, como o grau de toxicidade do agente, quantidade de substâncias a que o paciente foi submetido, o tempo entre o ocorrido e a intervenção. Além disso, também é válido lembrar de fatores individuais, como idade, sexo e sistema imunológico (Hernandez; Rodrigues; Torres, 2017).

A intoxicação exógena pode ocorrer por:

- Ingestão: comer ou beber substâncias tóxicas;

- Inalação: respirar substâncias tóxicas;
- Absorção: substâncias tóxicas podem ser absorvidas pela pele ou mucosas e
- Injeção: substâncias tóxicas podem ser injetadas no organismo.

4.1.1 Sinais e sintomas das intoxicações exógenas

Segundo Ciatox (2012), os sintomas de intoxicação exógena variam dependendo da substância tóxica e da gravidade da exposição. Alguns exemplos de sintomas incluem: náusea e vômito, cefaleia, tontura, irritação na pele, confusão, problemas respiratórios e problemas cardíacos. Nos casos mais graves, a cefaleia se torna muito intensa, ocorre sensação de dormência e formigamentos pelo corpo, vômitos, dores abdominais, fraqueza generalizada, falta de ar, salivação, suores intensos, diminuição do nível de consciência, convulsões e pode levar à parada cardiorrespiratória.

4.2 Protocolo de assistência das intoxicações exógenas

4.2.1 Avaliação inicial e estabilização do paciente segundo Ciatox (2021)

A abordagem inicial para um paciente com suspeita de intoxicação deve ser sistemática, seguindo o protocolo “ABCDE” (Via aérea, Respiração, Circulação, Déficit neurológico, Exposição):

A. Via aérea (Airway): Certifique-se de que a via aérea está desobstruída, realize manobras de abertura de vias aéreas, se necessário, e considere intubação em casos de comprometimento do nível de consciência ou risco de aspiração.

B. Respiração (Breathing): Avalie a frequência respiratória, saturação de oxigênio e presença de sons respiratórios anormais e administre oxigênio suplementar, se necessário.

C. Circulação (Circulation): Monitore pressão arterial, frequência cardíaca e perfusão periférica, sendo que o acesso venoso periférico deve ser estabelecido para administração de fluidos e medicamentos e, em casos de hipotensão, iniciar reposição volêmica com solução salina isotônica.

D. Déficit neurológico (Disability): Avalie o nível de consciência utilizando a Escala de Coma de Glasgow e verifique pupilas (anisocoria, miose ou midríase podem indicar intoxicação específica).

E. Exposição (Exposure): Remova roupas contaminadas, lave a pele com água corrente se houver exposição a produtos químicos e isole o paciente para evitar contaminação adicional em casos de intoxicações por agentes voláteis.

4.2.2 História clínica e identificação da substância segundo Ciatox (2021)

- **Histórico do paciente:** obtenha informações sobre a substância envolvida (nome, dose, via de exposição, tempo desde a ingestão), contexto (tentativa de suicídio, acidente) e antecedentes clínicos.
- **Sinais e sintomas iniciais:** observar o que o paciente apresenta (náuseas, vômitos, convulsões, depressão respiratória, alterações na frequência cardíaca etc.).

4.2.3 Diagnóstico e exames complementares (Ciatox, 2021)

Exames laboratoriais: hemograma, eletrólitos, função hepática, função renal, glicemia, gasometria arterial para avaliar acidose metabólica, eletrocardiograma (ECG) para avaliar arritmias ou toxicidade cardíaca (por exemplo, prolongamento do intervalo QT) e níveis séricos de medicamentos e toxinas específicos (por exemplo, paracetamol, salicilatos, lítio).

4.2.4 Medidas gerais de tratamento: O tratamento deve ser personalizado com base na substância envolvida, mas algumas estratégias gerais incluem conforme Ciatox (2021)

4.2.4.1 Descontaminação

- **Carvão ativado:** útil para muitas intoxicações orais, idealmente administrado até 1 hora após a ingestão. Dose usual: 1 g/kg (adultos e crianças).
- **Lavagem gástrica:** indicada em casos de ingestão de grandes quantidades de substâncias potencialmente letais (até 1 hora após a ingestão).
- **Irrigação intestinal total:** pode ser utilizada em intoxicações por substâncias de liberação prolongada ou corpos estranhos tóxicos (por exemplo, pacotes de drogas ingeridos).

4.2.4.2 Antídotos específicos

- Acetaminofeno (paracetamol): N-acetilcisteína (NAC).
- Benzodiazepínicos: flumazenil (cuidado devido ao risco de convulsões).
- Opioides (morfina, heroína): naloxona.
- Organofosforados (pesticidas): atropina e pralidoxima.
- Anticolinérgicos (antidepressivos tricíclicos): bicarbonato de sódio para alargar o QRS.
- Metanol/etilenoglicol: fomepizol ou etanol.

4.2.4.3 Suporte avançado

- Hemodiálise: indicada para substâncias como lítio, metanol, etilenoglicol, salicilatos em casos de intoxicação grave.
- Oxigenoterapia hiperbárica: para intoxicação por monóxido de carbono.

4.2.4.4 Monitorização e acompanhamento

- Monitorar o paciente continuamente em ambiente hospitalar, especialmente em unidades de terapia intensiva, se necessário.
- Reavaliar periodicamente os sinais vitais, exames laboratoriais e o nível de consciência.

4.2.4.5 Considerações legais e notificação

- Em casos de tentativas de suicídio ou intoxicações por substâncias controladas, considerar notificação às autoridades competentes.
- Manter registros detalhados do atendimento para questões legais e futuras referências.

4.2.4.6 Medidas prevenção

- Educação sobre o uso seguro de medicamentos e produtos químicos.
- Armazenamento seguro de substâncias tóxicas, especialmente em casas com crianças.
- Aconselhamento em saúde mental para prevenir tentativas de suicídio.

Esse protocolo fornece um guia geral para o manejo das intoxicações exógenas, porém, cada caso deve ser tratado individualmente, levando em consideração o agente envolvido e o estado clínico do paciente.

Quadro 1 - Resumo das medidas baseadas em tipo de intoxicação

Substância	Sinais / Sintomas	Tratamento
Opioides (heroína, morfina)	Depressão respiratória, miose	Naloxana
Benzodiazepínicos	Sedação, confusão	Flumazenil (cautela)
Paracetamol	Hepatotoxicidade	N-acetilcisteína
Metanol / Etilenoglicol	Acidose metabólica, visão turva	Fomepizol, Hemodiálise
Organofosforados	Salivação excessiva, miose	Atropina, pralidoxima
Antidepressivos tricíclicos	Taquicardia, arritmias	Bicarbonato de sódio

Fonte: Discentes (2025).

4.3 Cuidados de enfermagem nas intoxicações exógenas

O papel do enfermeiro é de suma importância no manejo de pacientes com intoxicações exógenas, envolvendo condutas rápidas, seguras e sistemáticas para estabilizar o paciente, prevenir complicações e promover uma recuperação mais rápida. Os cuidados de enfermagem variam conforme a substância envolvida, mas seguem um conjunto de diretrizes gerais para garantir a segurança do paciente (Hernandez; Rodrigues; Torres, 2017).

Na avaliação inicial do paciente, deve-se monitorar o nível de consciência, frequência respiratória, saturação de oxigênio, pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura e diurese. É importante obter um histórico detalhado, tentando descobrir qual substância foi ingerida, a quantidade, a via de exposição (oral, inalatória, dérmica) e o tempo decorrido desde a exposição; finalmente, estar atento a sinais de choque, insuficiência respiratória, arritmias, alterações neurológicas (confusão, sonolência, convulsões) (Ciatox, 2021).

Ainda na mesma fonte, nas Intervenções Imediatas (Estabilização), deve-se manter a via aérea desobstruída, posicionando o paciente adequadamente e, se necessário, aspirar secreções para evitar aspiração. Administração de oxigênio caso esteja com comprometimento respiratório, fornecer oxigênio suplementar. Obter um acesso venoso periférico para administração de medicações e reposição de fluidos e monitorar sinais vitais.

Nos Cuidados Específicos de Descontaminação, pode ser necessário utilizar carvão ativado (se indicado). Deve-se preparar e administrar carvão ativado na medida de 1 g/kg de peso corporal para prevenir a absorção de toxinas no trato gastrointestinal. Deve ser administrado preferencialmente nas primeiras 1-2 horas após a ingestão. A lavagem gástrica pode ser indicada para retirar a substância ingerida dentro de uma hora. No caso de atingir o olho, deve indicar irrigação ocular e, no caso de expor a pele, lavar imediatamente nos contatos de pelo menos 15-20 minutos (Ciatox, 2021).

No caso da administração de antídotos e tratamentos específicos, são utilizados a naloxona para opioides e a N-acetilcisteína para paracetamol. Atropina e Pralidoxima para organofosforados (inseticidas); Flumazenil para benzodiazepínicos (com precauções). Importante sempre monitorar a resposta ao antídoto, observando a melhora dos sinais clínicos após a administração.

Na monitorização e Cuidados Contínuos, deve-se medir glicemia capilar: pacientes intoxicados podem apresentar hipoglicemia ou hiperglicemia, especialmente após ingestão de álcool ou medicamentos hipoglicemiantes. Avaliar diurese: monitorar o volume urinário (média de 30-50 ml/h) e a cor da urina, especialmente se a intoxicação afetar a função renal. Monitorar ECG: observar alterações no traçado eletrocardiográfico em pacientes que ingeriram substâncias cardiotoxicas (antidepressivos tricíclicos, bloqueadores de canais de cálcio). Avaliar o nível de consciência: realizar avaliações periódicas usando a Escala de Coma de Glasgow (ECG), observando alterações no estado neurológico (Ciatox, 2021).

Estar sempre atento a cuidados com a segurança do paciente, mantendo o paciente em posição segura, em caso de convulsões, evitando quedas e traumas. Prevenção de aspiração em pacientes com vômito ou rebaixamento do nível de consciência, posicionar em decúbito lateral. Controle da dor e desconforto: administrar analgésicos ou sedativos, conforme prescrição.

É muito importante o suporte psicológico fornecendo suporte emocional para o paciente e familiares, especialmente em casos de intoxicações relacionadas a tentativas de suicídio. Manter uma abordagem calma e compreensiva para ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade.

Educação do Paciente e Alta Hospitalar, orientando o paciente e a família sobre a prevenção de novas exposições, especialmente se houver histórico de abuso de substâncias.

Fornece informações sobre o uso seguro de medicamentos, produtos de limpeza e substâncias químicas. Recomendar acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, se necessário (Ciatox, 2021).

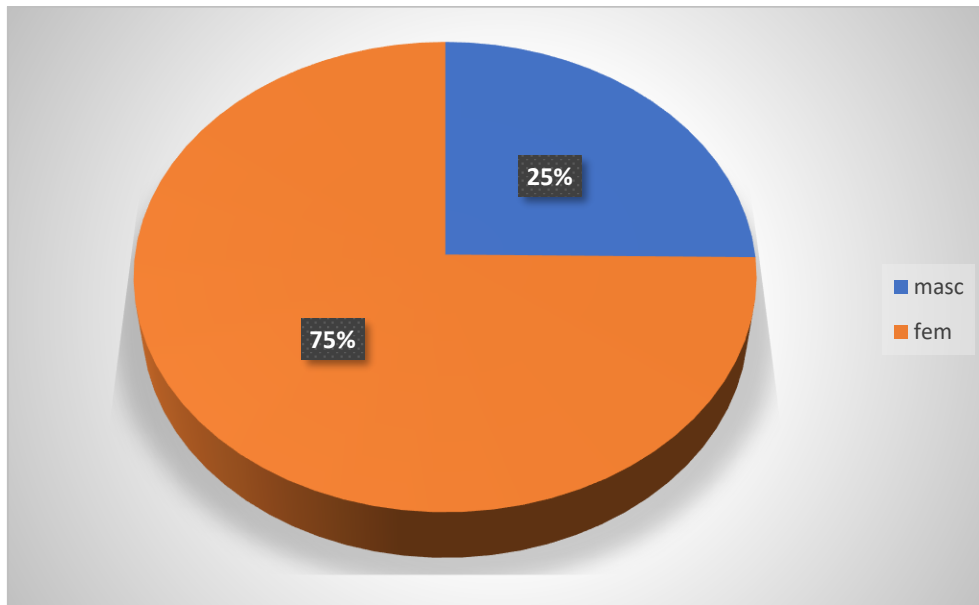
Alguns cuidados de enfermagem por tipo de intoxicação:

- Opioides (heroína, morfina): Administrar naloxona, monitorar depressão respiratória e nível de consciência.
- Benzodiazepínicos: Monitorar sinais vitais, administrar flumazenil (se indicado e com cautela).
- Paracetamol: Administrar N-acetilcisteína, monitorar função hepática e renal.
- Metanol e Etilenoglicol: Administrar fomepizol ou etanol, monitorar acidose metabólica, considerar hemodiálise.
- Organofosforados: Administrar atropina e pralidoxima, monitorar secreções e respiração.
- Antidepressivos tricíclicos: monitorar ECG, administrar bicarbonato de sódio para arritmias.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ocorreram no período de 2021 a 2023, 691 casos de intoxicação exógena no município de Votuporanga/SP. Desse total, 174 (25%) foram do gênero masculino e 517 (75%) feminino (Gráfico 1). Esta proporção vem aumentando progressivamente ao longo dos anos, em grande parte devido à modernização tecnológica dos meios de comunicação e notificação, mas também à facilidade de acesso a determinados produtos tóxicos. Na pesquisa de Frazão et al. (2023), as mulheres foram as mais expostas.

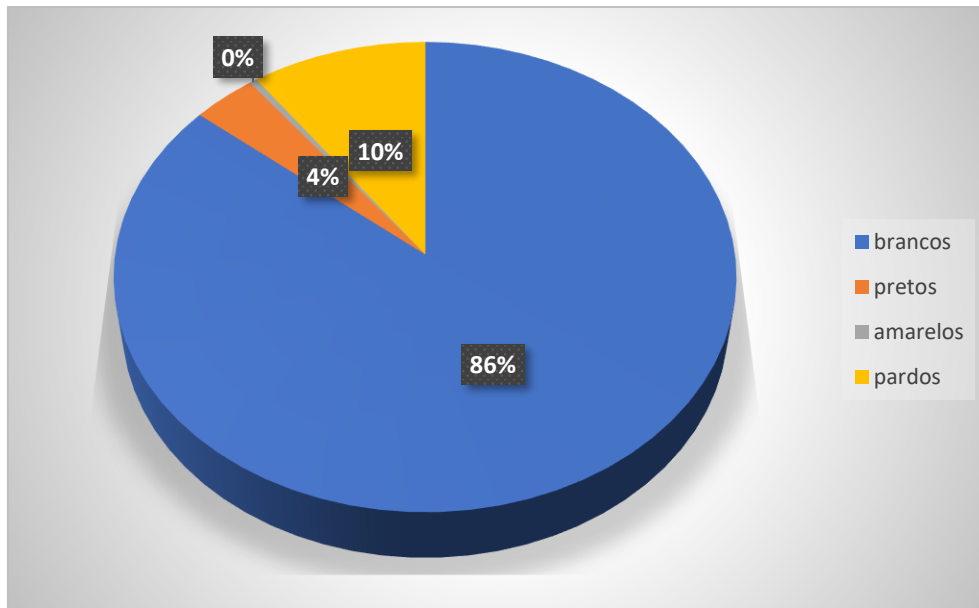
Gráfico 1 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo gênero, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Quanto a raça 594 eram brancos, 25 pretos, 3 amarelos e 69 pardos (Gráfico 2).

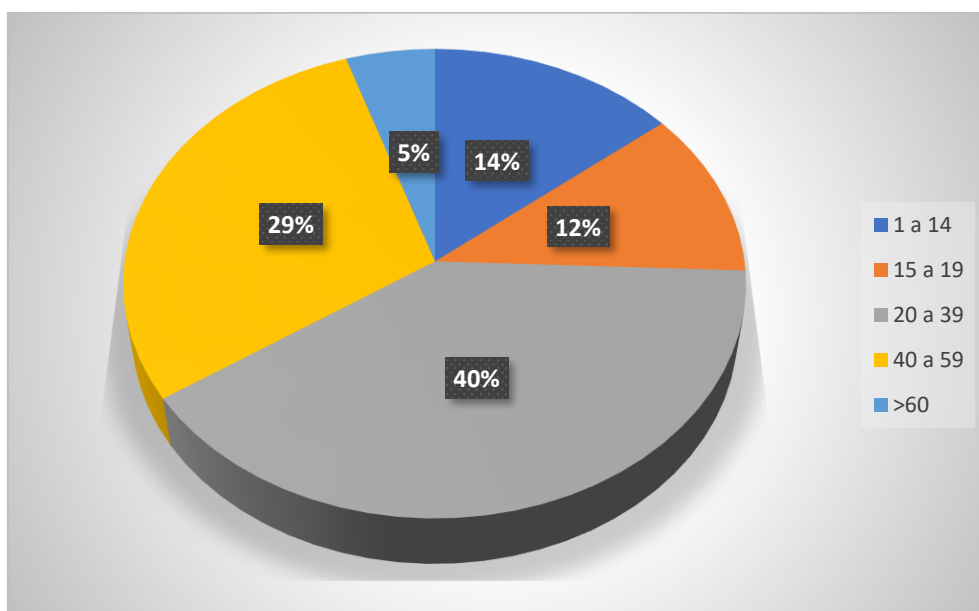
Gráfico 2 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo a raça, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Em relação à faixa etária de < 1 a 14 anos, 98; de 15 a 19 anos, foram 79; de 20 a 39, foram 276; de 40 a 59 anos, foram 203; e > 60 anos, foram 35 casos (Gráfico 3). Esses dados corroboram Valente et al. (2024).

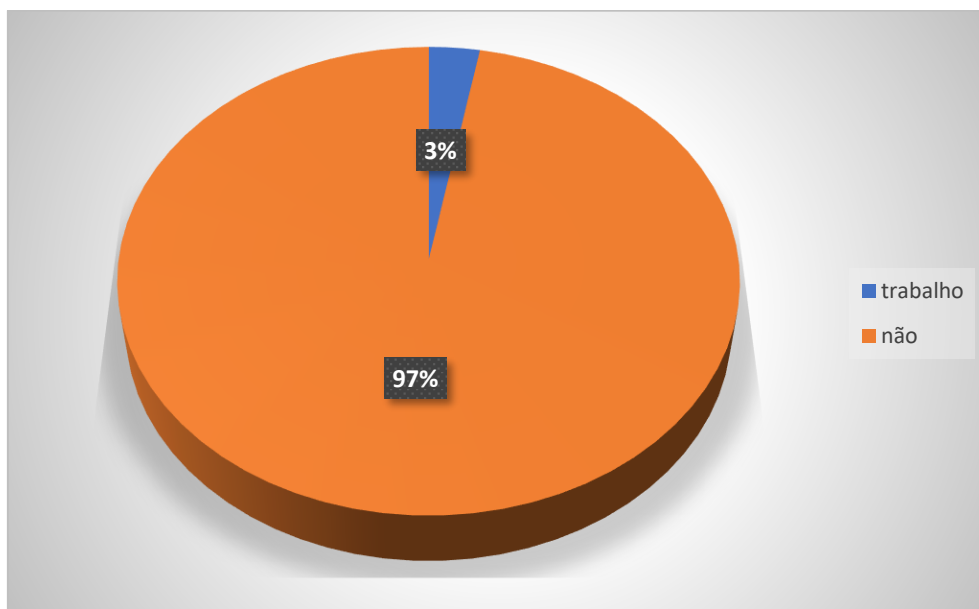
Gráfico 3 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, no município de Votuporanga, segundo a faixa etária, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Quanto à exposição por trabalho, 671 não foram e 20 foram durante o trabalho (Gráfico 4).

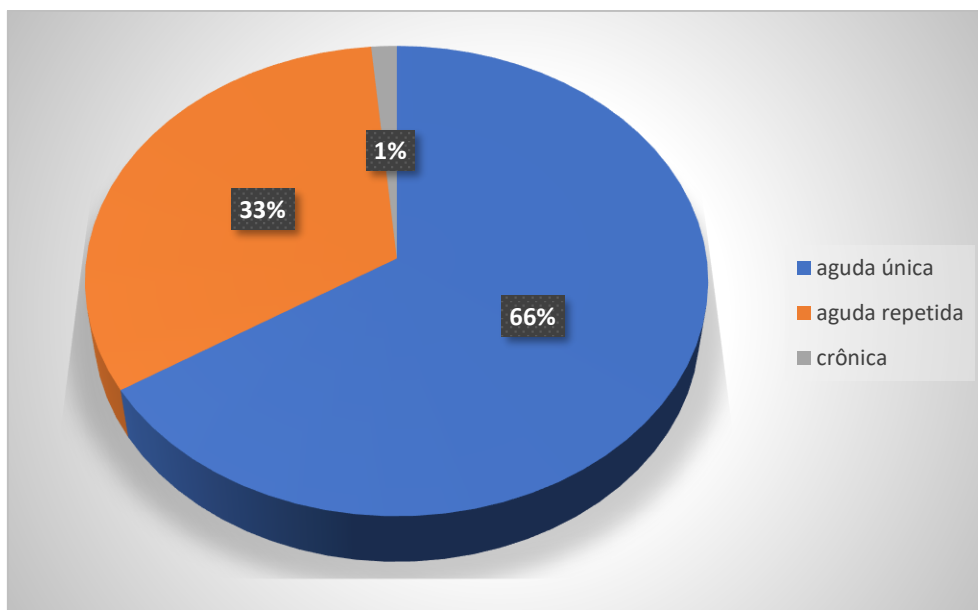
Gráfico 4 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo exposição por trabalho, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Em relação ao tipo de exposição, 456 aguda única, 225 aguda repetida e 10 crônica (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Porcentagem de intoxicação exógena no município de Votuporanga, segundo tipo de exposição, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Em relação à circunstância do acidente, 540 foram por tentativa de suicídio, 87 foram acidentais, 31 por automedicação, oito por uso terapêutico, oito por erro no uso do medicamento, sete por uso habitual e 10 por outras circunstâncias (Tabela 1). Em pesquisa de Valderama (2020) e Rios et al. (2022), as mulheres foram mais expostas e o suicídio teve maior incidência.

Tabela 1 - Número de casos de intoxicação exógena de acordo com a circunstâncias

Circunstância	Quantidade
Tentativa de suicídio	540
Acidental	87
Automedicação	31
Uso terapêutico	8
Erro de administração	8
Uso habitual	7
Outros	10
Total	691

Fonte: Discentes (2025).

O Boletim Epidemiológico de Porto Alegre (2025) apontou que a maior incidência de agente tóxico são os medicamentos, corroborando com essa pesquisa. (Tabela 2).

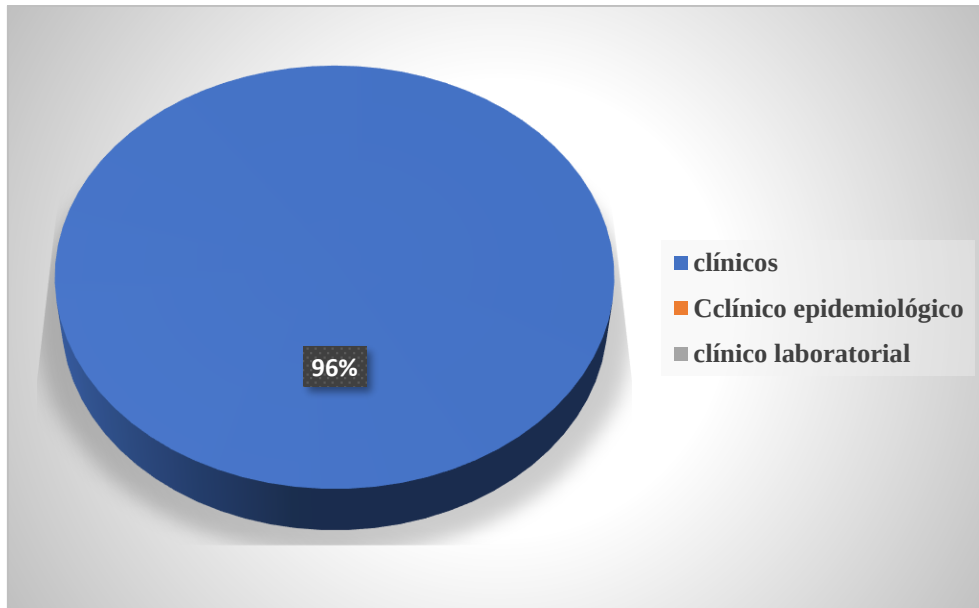
Tabela 2 - Número de casos de intoxicação exógena de acordo com o agente tóxico

Casos	Quantidade
Medicamento	605
Agrotóxico	10
Raticida	16
Produto veterinário	6
Produto domiciliar	24
Produto químico	15
Droga	3
Planta tóxica	2
Alimento e bebida	3
Outros	7
Total	691

Fonte: Discentes (2025).

Em relação ao critério de confirmação dos casos de intoxicação exógena, foram cinco (1%) clínico-laboratorial, 18 (3%) clínico-epidemiológico e 668 (96%) clínicos (Gráfico 6). A intoxicação exógena é facilmente confirmada por meio de uma coleta de dados clínicos bem detalhada.

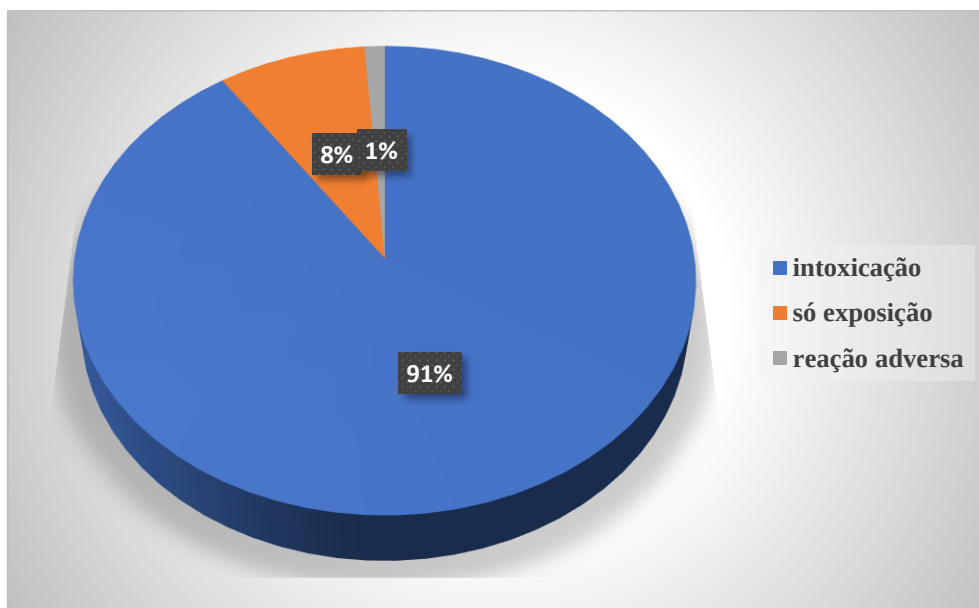
Gráfico 6 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, no município de Votuporanga, segundo critério de confirmação, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Quanto à classificação final, 624 foram por intoxicação, 58 só exposição e 9 reações adversas (Gráfico 7).

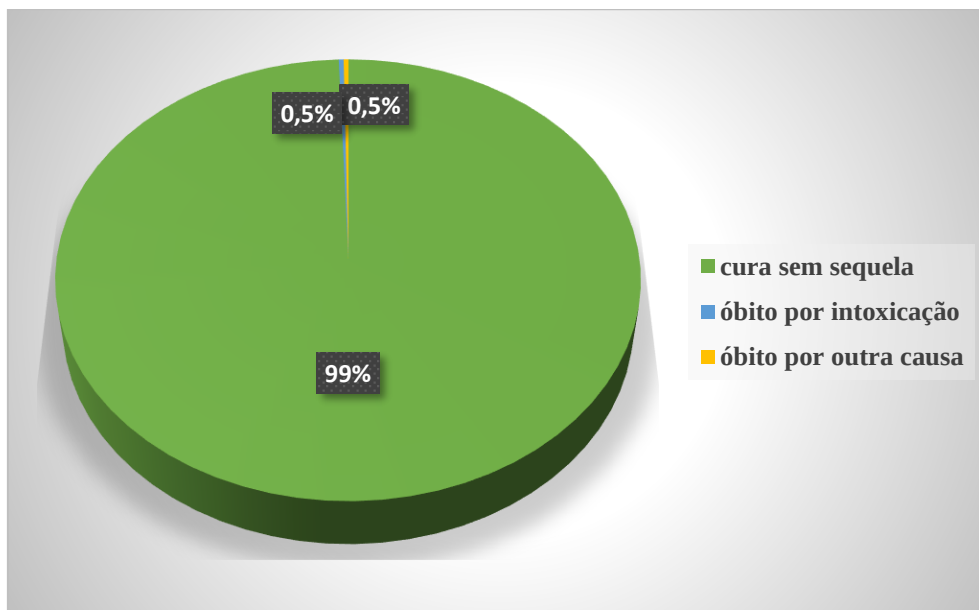
Gráfico 7 - Porcentagem de intoxicações exógena no município de Votuporanga, segundo a classificação final, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

Em relação à evolução do caso 687, foram curados sem sequelas, dois óbitos por intoxicação e dois óbitos por outra causa (Gráfico 8). A emergência no atendimento é de suma importância para salvar vidas. Na maioria dos casos, são pessoas saudáveis, que desenvolvem sintomas e sinais decorrentes do contato com substâncias externas. Conforme a demora no atendimento ocorre, o agravamento do caso deixa sequelas e às vezes até a morte.

Gráfico 8 - Porcentagem de casos de intoxicação exógena, segundo evolução do caso, no município de Votuporanga, no período de 2021 a 2023



Fonte: Discentes (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intoxicações exógenas representam um desafio para a enfermagem por ser o primeiro profissional a iniciar o atendimento do caso.

Nessa pesquisa, observou-se uma maior incidência no sexo feminino e em idade adulta. A grande maioria foi tentativa de suicídio.

Conclui-se que medidas urgentes devem ser tomadas para minimizar esse agravo de tão grande proporção.

Sugere-se educação em saúde nos equipamentos sociais com maior impacto, com ações multiprofissionais e acompanhamentos psicossociais a longo prazo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.271**, de 6 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html. Acesso em: 11 nov. 2024.

CIATOX. Centro de Informação e Assistência Toxicológica. Secretaria da Saúde do Espírito Santo. Abordagem inicial ao paciente intoxicado, 2021. Disponível: <https://ciatox.es.gov.br/Media/toxcen/Aulas/Abordagem%20inicial%20ao%20paciente%20intoxicado%20CIATox-ES%202021.pdf>. Acesso 6 de maio de 2025.

FRAZÃO, Luiz Felipe Neves; HUSSEINI, Hanin El; SILVA, Adriano Martins da; MONTERIO, Pedro Augusto Alves; LOPES, Giovanna Ferreira; MOREIRA, Luma Aride; PAGNONCELLI, Maria Eduarda da Motta Fernandes; SAVOLDI, Jafar Fouani; PEREIRA JUNIOR, Valter Mário; ALVES, Luciano da Silva; PEDON, Isabel Caroline Zanatta; SANTOS, Adalcio Machado dos. A epidemiologia das intoxicações exógenas das regiões brasileiras no período de 2017 a 2023. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 10, p. 24113-24122, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2065/1953>. Acesso em: 11 nov. 2024.

GIL, Antônio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HERNANDEZ, Edna Maria Miello; RODRIGUES, Roberto Moacyr Ribeiro; TORRES, Themis Mizerkowski. (Org.). **Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas**. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017. 465 p. Disponível em: <https://cvs.saude.sp.gov.br/up/MANUAL%20DE%20TOXICOLOGIA%20CL%3%A7%20COVISA%202017.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2025.

MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado de Saúde de MG. **Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos - VIGIPEQ**. Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/vigipeq/>. Acesso em: 11 nov. 2024.

PORTO ALEGRE (Município). Intoxicações Exógenas de agosto/2023 a julho/2024, **Boletim Epidemiológico**. ed. 1 - janeiro 2025. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/vigilancia-em-saude/BE%20Intoxica%C3%A7%C3%B5es%20exogenas%201.pdf. Acesso em: 18 fev. 2025.

RIOS, Isabella Santos Rezende. et al. Perfil epidemiológico dos casos de intoxicação exógena no estado de mato grosso. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 16, n. 2,

p. 08-24, jul.-dez., 2022. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/6236>. Acesso em: 07 abr. 2025.

VALDERRAMA, Irene Smidt. **Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no Estado da Bahia, 2011 a 2019**. 2020. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS) - Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/53793>. Acesso em: 13 nov. 2024.

VALENTE, Isabela Araújo. et al. Perfil epidemiológico de pacientes com intoxicações exógenas no estado do Piauí. RESP - **Revista de Epidemiologia e Saúde Pública**, v. 2, n. 3, p. 32-49, 2024. Disponível em: <https://respcientifica.com.br/index.php/resp/article/view/93>. Acesso em: 26 abr. 2025.

ANEXO

Anexo A - Ficha de notificação compulsória

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO FICHA DE INVESTIGAÇÃO		Nº		
INTOXICAÇÃO EXÓGENA						
Caso suspeito: todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.						
Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2	Individual	
	2	Agravado/doença		Código (CID10)	3	
	INTOXICAÇÃO EXÓGENA		T 65.9	Data da Notificação		
	4	UF	5	Município de Notificação	Código (IBGE)	
Notificação Individual	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	7	
	Data dos Primeiros Sintomas					
	8	Nome do Paciente		9	Data de Nascimento	
	10	(ou) Idade	11	Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12	Gestante
Dados de Residência	13	Raça/Cor				
	14	Escolaridade				
	15	Número do Cartão SUS		16	Nome da mãe	
	17	UF	18	Município de Residência	Código (IBGE)	19
Dados Complementares do Caso	20	Bairro	21	Logradouro (rua, avenida,...)	Código	
	22	Número	23	Complemento (apto., casa, ...)	24	Geo campo 1
	25	Geo campo 2	26	Ponto de Referência	27	CEP
	28	(DDD) Telefone	29	Zona	30	Pais (se residente fora do Brasil)
Antecedentes Epidemiológicos	31	Data da Investigação		32	Ocupação	
	33	Situação no Mercado de Trabalho				
	34	Local de ocorrência da exposição				
	35	Nome do local/estabelecimento de ocorrência		36	Atividade Econômica (CNAE)	
Dados da Exposição	37	UF	38	Município do estabelecimento	Código (IBGE)	39
	40	Bairro	41	Logradouro (rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento)		
	42	Número	43	Complemento (apto., casa, ...)	44	Ponto de Referência do estabelecimento
	45	CEP	46	(DDD) Telefone	47	Zona de exposição
Intoxicação Exógena						

[illegible]



TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Julia Bertol dos Santos, RA 105575, aluna do curso de Enfermagem da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, declaro, para todos os fins que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e referencial conferido ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), isentando a Instituição, o coordenador, o responsável pela disciplina, o orientador e a banca examinadora de todo e qualquer reflexo acerca da pesquisa apresentada.

Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de plágio comprovado.

Votuporanga-SP, 29 de maio de 2025

Julia Bertol dos Santos



TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

Este documento visa a registrar a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o Titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ao manifestar sua aceitação com o presente termo, o TITULAR consente e concorda que a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, doravante denominada CONTROLADORA, tome decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais do TITULAR ou dados necessários ao usufruto de serviços ofertados por esta instituição de ensino, bem como realize o tratamento de tais dados, envolvendo operações como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Dados Pessoais: A Controladora fica autorizada a realizar e a tomar decisões referentes ao tratamento dos seguintes dados pessoais do TITULAR: Julia Bertol; Nome empresarial; Data de nascimento; Número e imagem da Carteira de Identidade (RG); Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Número e imagem da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); Estado civil; Nível de instrução ou escolaridade; Endereço completo; Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail; Banco, agência e número de contas bancárias; Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Titular e o Controlador; Certidão de Nascimento e/ou de Casamento; Dados referentes ao local de trabalho; Comprovantes de renda; Comprovante de endereço completo; Dados de saúde.

Finalidades do Tratamento dos Dados: O tratamento dos dados pessoais listados neste termo tem as seguintes finalidades: - Possibilitar que a Controladora identifique e entre em contato com os Titulares para fins de esclarecimentos relativos aos editais. - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados na elaboração de relatórios; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados em documentos financeiros; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados para a execução de editais e auditorias; - Possibilitar que a Controladora utilize o nome completo dos Titulares nas publicações de resultados de editais, chamadas de lista de espera de editais, relações de alunos aptos a recebimento do auxílio, dentre outras publicações relacionadas à transparência da execução dos editais.

Compartilhamento de Dados: A Controladora fica autorizada a compartilhar os dados pessoais dos Titulares com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste termo, observados os princípios e as garantias estabelecidas pela Lei nº 13.709/2018.

Segurança dos Dados: A Controladora responsabiliza-se pela manutenção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Em conformidade ao art. 48 da Lei nº 13.709/2018, a Controladora comunicará aos Titulares e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante ao Titular.

Término do Tratamento dos Dados: A Controladora poderá manter e tratar os



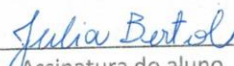
dados pessoais do Titular durante todo o período em que forem pertinentes ao alcance das finalidades listadas neste termo. Dados pessoais anonimizados, sem possibilidade de associação ao indivíduo, poderão ser mantidos por período indefinido.

O Titular poderá solicitar via e-mail ou correspondência à Controladora, a qualquer momento, que sejam eliminados os dados pessoais não anonimizados do Titular. O Titular fica ciente de que poderá ser inviável à Controladora continuar o fornecimento de serviços e programas ao Titular a partir da eliminação dos dados pessoais.

Direitos do Titular: O Titular tem direito a obter da Controladora, em relação aos dados por ela tratados, a qualquer momento e mediante requisição: I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na Lei nº 13.709/2018; V - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses previstas no art. 16 da Lei nº 13.709/2018; VI - informação das entidades públicas e privadas com as quais a controladora realizou uso compartilhado de dados; VII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; VIII - revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei nº 13.709/2018.

Direito de Revogação do Consentimento: Este consentimento poderá ser revogado pelo Titular, a qualquer momento, mediante solicitação via e-mail ou correspondência à Controladora.

Votuporanga, 05 de junho de 2025.


Assinatura do aluno
CPF: 513.215.618-57
RG: 59.024.744-X



TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Maria Eduarda de Menezes Machado, RA 104.611, aluna do curso de Enfermagem da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, declaro, para todos os fins que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e referencial conferido ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), isentando a Instituição, o coordenador, o responsável pela disciplina, o orientador e a banca examinadora de todo e qualquer reflexo acerca da pesquisa apresentada.

Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de plágio comprovado.

Votuporanga-SP, 29 de maio de 2025

Maria Eduarda de Menezes Machado.
Maria Eduarda de Menezes Machado

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

Este documento visa a registrar a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o Titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ao manifestar sua aceitação com o presente termo, o TITULAR consente e concorda que a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, doravante denominada CONTROLADORA, tome decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais do TITULAR ou dados necessários ao usufruto de serviços ofertados por esta instituição de ensino, bem como realize o tratamento de tais dados, envolvendo operações como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Dados Pessoais: A Controladora fica autorizada a realizar e a tomar decisões referentes ao tratamento dos seguintes dados pessoais do TITULAR: Maria Eduarda Menezes Machado; Nome empresarial; Data de nascimento; Número e imagem da Carteira de Identidade (RG); Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Número e imagem da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); Estado civil; Nível de instrução ou escolaridade; Endereço completo; Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail; Banco, agência e número de contas bancárias; Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Titular e o Controlador; Certidão de Nascimento e/ou de Casamento; Dados referentes ao local de trabalho; Comprovantes de renda; Comprovante de endereço completo; Dados de saúde.

Finalidades do Tratamento dos Dados: O tratamento dos dados pessoais listados neste termo tem as seguintes finalidades: - Possibilitar que a Controladora identifique e entre em contato com os Titulares para fins de esclarecimentos relativos aos editais. - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados na elaboração de relatórios; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados em documentos financeiros; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados para a execução de editais e auditorias; - Possibilitar que a Controladora utilize o nome completo dos Titulares nas publicações de resultados de editais, chamadas de lista de espera de editais, relações de alunos aptos a recebimento do auxílio, dentre outras publicações relacionadas à transparência da execução dos editais.

Compartilhamento de Dados: A Controladora fica autorizada a compartilhar os dados pessoais dos Titulares com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste termo, observados os princípios e as garantias estabelecidas pela Lei nº 13.709/2018.

Segurança dos Dados: A Controladora responsabiliza-se pela manutenção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Em conformidade ao art. 48 da Lei nº 13.709/2018, a Controladora comunicará aos Titulares e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante ao Titular.

unifev**vetino**

Término do Tratamento dos Dados: A Controladora poderá manter e tratar os dados pessoais do Titular durante todo o período em que forem pertinentes ao alcance das finalidades listadas neste termo. Dados pessoais anonimizados, sem possibilidade de associação ao indivíduo, poderão ser mantidos por período indefinido.

O Titular poderá solicitar via e-mail ou correspondência à Controladora, a qualquer momento, que sejam eliminados os dados pessoais não anonimizados do Titular. O Titular fica ciente de que poderá ser inviável à Controladora continuar o fornecimento de serviços e programas ao Titular a partir da eliminação dos dados pessoais.

Direitos do Titular: O Titular tem direito a obter da Controladora, em relação aos dados por ela tratados, a qualquer momento e mediante requisição: I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na Lei nº 13.709/2018; V - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses previstas no art. 16 da Lei nº 13.709/2018; VI - informação das entidades públicas e privadas com as quais a controladora realizou uso compartilhado de dados; VII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; VIII - revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei nº 13.709/2018.

Direito de Revogação do Consentimento: Este consentimento poderá ser revogado pelo Titular, a qualquer momento, mediante solicitação via e-mail ou correspondência à Controladora.

Votuporanga, 05 de junho de 2025.

Maria Eduarda de Souza Machado

Assinatura do aluno

CPF: 421.738.868-35

RG: 53.699.793-7



TERMO DE ACEITE DO ORIENTAÇÃO DO TCC

À Coordenação do Curso de Enfermagem

Eu, Profa Ma Maria Aparecida do Carmo Dias, por meio desta, comunico à Coordenação do Curso de Enfermagem, que me comprometo a orientar as alunas JULIA BERTOL DOS SANTOS e MARIA EDUARDA DE MENEZES MACHADO, na execução do Projeto intitulado, de forma provisória, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Assumo ainda o compromisso de informar, por escrito, à Coordenação se a orientação for interrompida por iniciativa de qualquer uma das partes orientador ou orientado

Votuporanga-SP 29 de maio de 2025.

Assinatura do Orientador

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO**

Eu, Maria Aparecida do Carmo Dias, nacionalidade brasileira, estado civil casada, portador da Cédula de identidade RG nº_6705403-1, inscrito no CPF/MF sob nº 589529698-04, residente à Rua São Paulo, nº. 4105, município de Votuporanga, Estado de São Paulo, **AUTORIZO** a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, a disponibilizar publicamente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de minha autoria pela Internet, bem como de preservar a obra integralmente em seu Repositório Institucional.

Por esta ser a expressão da minha vontade, **DECLARO** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro e assino a presente autorização.

Votuporanga, dia 29 de maio de 2025.

(Assinatura)

Nome: Maria Aparecida do Carmo Dias
Telefone p/ contato: (17) 99154 7219